



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

CONTRIBUIÇÕES DAS METODOLOGIAS COLABORATIVAS NA RELAÇÃO PROFESSOR E ESTUDANTE

Roberta Ramos Ferreira¹; Fabricio Oliveira da Silva²

1. Roberta Ramos Ferreira, PIBIC/FAPESB, e-mail: ramosroberta082@gmail.com

2. Fabricio Oliveira da Silva, DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, e-mail: fosilva@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias colaborativas, Relação professor e Estudante, ensino e aprendizagem

INTRODUÇÃO

A relação professor e estudante na universidade é marcada por diversos processos que impactam diretamente nos modos de ensinar e de aprender. Por relação pedagógica, entendemos as vivências e experiências que professores e estudantes estabelecem na universidade para além das atividades de ensino. Nesse sentido, Silva (2019) discute a temática na perspectiva de compreender a docência universitária, enfatizando as contribuições de Bolzan (2005). O referido autor fala sobre aprendizagem da docência, em que as contribuições da metodologia colaborativa não só abrangem a aprendizagem do aluno, de maneira ativa e efetiva, mas também corroboram com a aprendizagem da docência, que é quando o professor se aperfeiçoa e vai construindo saberes e experiências com os alunos a partir da interação com eles.

Considerando que há uma questão central a ser pensada na atividade docente no que tange ao uso de metodologia colaborativas, que leva em consideração a relação professor e estudante, os modos de ensinar e de aprender ancoram-se nos movimentos que o professor e o estudante fazem, para respectivamente, terem condições de desenvolverem os processos, segundo Anastasiou (2009) de ensinagem e de aprendizagem. Neste sentido, é de bom alvitre que se conheça essa relação e os referidos processos, considerando o cotidiano de desenvolvimento de metodologias colaborativas que os docentes da área de Ciências Contábeis desenvolvem, a fim de que se possa elucidar modos próprios, didáticas específicas e estratégias que docentes utilizam para viabilizar a promoção do ensino nesta área do conhecimento.

Diante de tal problemática, é pertinente evidenciar que essa pesquisa visa possibilitar conhecimento sobre os modos como professores têm desenvolvido metodologias colaborativas na docência universitária. ensino de economia. Depreende-se, portanto, que o próximo passo que será abordado, será a metodologia empregada nesta pesquisa.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Como dispositivo de produção de informações, foram utilizados relatos narrativos de professores produzidos por meio do dispositivo entrevista semiestruturada. Os nomes foram fictícios. Esse tipo de entrevista permitiu liberdade para que os entrevistados expressassem o que consideravam mais importante sobre suas experiências com metodologias colaborativas na universidade. foram colaboradores desta pesquisa quatro professores com atuação docência no curso de Ciências Econômicas. A análise das narrativas foi desenvolvida com inspiração no modelo compreensivo-interpretativo proposto por Ricouer (1996). Esse paradigma se fundamentava na hermenêutica, pois a perspectiva hermenêutica via as narrativas como produto das experiências, crenças e julgamentos de um sujeito.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A análise das narrativas da docente Aurora evidenciou uma resistência à adoção de metodologias inovadoras prevalecendo o uso de práticas tradicionais. A docente afirmou que preferia aulas baseada no quadro e exposição oral. Em sua compreensão, o uso de recursos tecnológicos é pouco modificativo. As aulas se desenvolvem na explicação direta na discussão em sala, caracterizando a adoção de uma perspectiva pedagógica tradicional, sem entrada para o estudante participar da construção do conhecimento, centrado na figura do professor como principal agente de aprendizagem. Então, a noção de metodologia colaborativa aparece de forma limitada sendo entendida apenas como ato de ajudar o aluno a compreender o conteúdo e não como um processo ativo de construção do conhecimento. Tal resultado é contrário ao que preconiza Torres Irala (2004) que compreende a aprendizagem como um processo situacional e participativo, em que se faz necessário diálogo e participação ativa.

Já na narrativa de outro colaborador, o professor Lino, ficou evidente a presença de práticas alinhadas à metodologia colaborativa. Em sua atuação pedagógica o

professor relacionou essas práticas ao avanço tecnológico que influencia diretamente suas estratégias de ensino e esses alunos. Trata-se de uma postura mais ativa pautada no diálogo na socialização e na vivência profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A pesquisa possibilitou compreender que o conceito de metodologia colaborativa tem dispersões no entendimento dos docentes. Alguns docentes entendem que metodologia colaborativa é uma aula tradicional, estruturada a partir de procedimentos técnicos de ensino, que não considera os objetivos da aula e as necessidades dos estudantes. Por outro lado, há ideias que se voltam para uma aula que mobiliza aprendizagens e que se organiza em função de objetivos específicos do componente curricular, tendo na compreensão da relação entre professor e estudante a justificativa pedagógica para desenvolvimento do ensino. Ao que foi observado dentro das metodologias e das contribuições, é visto que as disciplinas do curso de Economia são distintas entre si, como em qualquer outro curso. Porém, nas matérias mais específicas e exatas, que envolvem mais cálculo, foi difícil analisar a existência e a evidência da metodologia colaborativa propriamente dita.

REFERÊNCIAS

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. Organização de Michael Cole, Vera John-Steiner, Sylvia Scribner e Ellen Souberman. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FERNANDES, G. **Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica**. Boletim Técnico do Senac, 2013. Disponível em: [[Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica | Boletim Técnico do Senac](#)]

MADEIRA, Ana Verena; GUERRA, Denise; ZEN, Giovana. Metodologias participativas, colaborativas e criativas na educação universitária. In: D'ÁVILA, Cristina; MADEIRA, Ana Verena (Org.). **Ateliê Didático: uma abordagem criativa na formação continuada de docentes universitários**. Salvador: EDUFBA, 2018. p. 107-132.

ANASTASIOU, L. das G. C.; ALVES, L. P. (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. Joinville, SC: UNIVILLE, 2009.

BERTAUX, Daniel. **Narrativas de Vida**: a pesquisa e seus métodos. Trad. Zuleide Alves Cardoso Cavalcante e Denise Maria Gurgel Lavallée. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2010.

CARVALHO, Aderson de. **Engajamento e ambientes virtuais imersivos**: uma proposta de diretrizes. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação). Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2018. Disponível em <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15051>. acesso em 24 de março de 2022.

FERNANDES BARBOSA, E.; GUIMARÃES DE MOURA, D. Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica. **Boletim Técnico do Senac**, v. 39, n. 2, p. 48-67, 19 ago. 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento, pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

RIBEIRO, M.L., CUNHA, M.I. Trajetórias da docência universitária em um programa de pós-graduação em Saúde Coletiva. **Interface - Comunic.**, Saude, Educ., v.14, n.32, p.55-68, jan./mar. 2010.

RICOEUR, P. **Teoria da interpretação**. Trad. de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1996.

SILVA, F. O; NASCIMENTO, L.G.M. Narrativas de formação na docência: aprendizagem experiencial no cotidiano da profissão **Educação em Debate**, Fortaleza, ano 41, nº 79 - maio/ago. 2019

SILVEIRA, D.T. CÓRDOVA, F. P. **Métodos de pesquisa** / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira ; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS– Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

JOVCHELOVITCH, S.; BAUER, M. W. **Entrevista narrativa**. In: BAUER, M. W. GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som. Tradução: Pedrinho Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TORRES, Patrícia Lupion; IRALA, Esrom Adriano F. **Algumas vias para entretecer o pensar e o agir. Aprendizagem colaborativa**. Curitiba: SANAR/PR, 2007

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.